

CONFLITO TRABALHO-FAMÍLIA EM SEGURANÇA PÚBLICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

WORK-FAMILY CONFLICT IN PUBLIC SAFETY: AN INTEGRATIVE REVIEW

VICTORIA AYELEN GOMEZ, MARTINA MAZZOLENI, CARLOS MANOEL LOPES RODRIGUES, ALICE BENTES, MIKAELLY DE ARAÚJO AQUINO, CLÁUDIO VAZ TORRES, THIAGO NASCIMENTO, SÉRGIO EDUARDO SILVA DE OLIVEIRA, MARIA JOSÉ CHAMBEL, CRISTIANE FAIAD

Integrantes do grupo da pesquisa nacional sobre as condições de saúde, segurança, valorização e qualidade de vida dos profissionais de segurança pública, fomentada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. e-mail: crisfaiad@gmail.com

RESUMO

Atualmente, percebe-se que as novas configurações do trabalho permeiam as relações da vida profissional e familiar, assim, podemos definir conflito trabalho-família como uma forma de conflito entre papéis em que as pressões dos domínios de trabalho e família são mutuamente incompatíveis em algum nível. O objetivo deste trabalho foi analisar a produção nacional e internacional sobre o conflito trabalho-família na segurança pública, a partir de uma revisão integrativa. As buscas foram feitas utilizando o *software Publish or Perish*, durante as duas últimas décadas. Após aplicação de critérios de inclusão e exclusão, foram analisados 39 artigos. Para identificação da tendência de crescimento ou decréscimo da produção utilizou-se o teste não paramétrico de tendência de *Mann-Kendall*. Os resultados indicam predominância de publicações nos EUA com crescimento dos estudos na Índia. Conclui-se que há um crescimento das publicações da temática, considerando a descoberta de sua relevância para a população investigada.

Palavras-chave: conflito trabalho-família; segurança pública; revisão integrativa.

ABSTRACT

Currently, it is clear that the new work settings mediate professional and family life relationships, therefore, we can define work-family conflict as a type of conflict between roles in which pressures from work and family domains are mutually incompatible at some level. The goal of this research was to analyze national and international publications about work-family conflict in public security, based on an integrative review. The searches were done using the software *Publish or Perish*, during the last two decades. After applying the inclusion and exclusion criteria, 39 articles were analyzed. In order to identify the tendency of growth or decrease in publications, the Mann-Kendall non-parametric trend test was used. The results indicate a predominance of publications in the USA, with an increase of studies in India. It is concluded that there is an increase in publications about the subject, considering the discovery of its relevance to the population investigated.

Keywords: work-family conflict; public security; integrative review.

1 INTRODUÇÃO

A segurança pública é a forma pela qual o Estado visa garantir à sociedade o direito à segurança. Assim, ela é exercida para preservar a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio (BRASIL, 1988). Os órgãos de segurança pública são constituídos por diversos agentes no cenário nacional e internacional

e, certificada a relevância social da temática, é notória a necessidade de estudos organizacionais direcionados a essa população.

Atualmente, percebe-se que as novas configurações do trabalho permeiam as relações da vida profissional e familiar (DE ANDRADE *et al.*, 2020; MOREIRA; SILVA, 2018; KOSSEK; LE, 2017) e, dessa forma, pesquisas atuais tentam compreender os múltiplos papéis que o indivíduo desempenha tanto no trabalho quanto na família (GHISLIERI *et al.*, 2017; PLUUT *et al.*, 2018). A promoção de um equilíbrio entre essas duas dimensões, aliada à busca por uma redução de fatores estressores relacionados ao local de trabalho, tem sido apontada como um dos principais desafios sociais no século XXI (WHO, 2015; BANDEIRA *et al.*, 2020). A partir do relato de alguns estudos, e considerando a importância de se prezar pela saúde e qualidade de vida dos trabalhadores, temos indícios de que existem questões no âmbito organizacional da segurança pública que impactam diretamente tanto a esfera de trabalho quanto a pessoal/familiar.

Grzywacz e Marks (2000), a partir da perspectiva ecológica em Psicologia, discutem que as relações entre trabalho e família apresentam, ao mesmo tempo, repercussões negativas conceitualizadas na forma dos conflitos trabalho-família e família-trabalho e repercussões positivas na forma do enriquecimento trabalho-família e família-trabalho. O enriquecimento se dá pela existência de fatores familiares positivos (participação nas decisões, apoio familiar, por exemplo). Nesse sentido, a vivência positiva dessa relação, que traz melhorias à qualidade de vida, seria compreendida como o enriquecimento trabalho-família (GREENHAUS; POWELL, 2006).

O conflito trabalho-família é uma forma de conflito entre papéis em que as pressões dos domínios de trabalho e família são mutuamente incompatíveis em algum nível. Deste modo, a participação em um papel é dificultada pela participação em outro, como definem Greenhaus e Beutell (1985). O modelo mais conhecido abarca o conflito trabalho-família e o conflito família-trabalho como dois construtos distintos, porém inter-relacionados, cada um com três dimensões diferentes: tempo, tensão e comportamento (FRONE *et al.*, 1992; GREENHAUS; BEUTELL, 1985).

Conforme a revisão realizada por Kengathran (2015), sobre o conflito trabalho-família, desde a origem desse conceito, em 1980, diversos estudos se propuseram a discutir os efeitos dessa relação, notadamente físicos, psicológicos, comportamentais ou relacionados à organização, tais como sua relação com variáveis como rotatividade e *burnout*. Assim, características do trabalho poderão interferir nas relações familiares e vice-versa. Um exemplo está na atuação de policiais e bombeiros, recorte adotado neste estudo. Encontram-se em um contexto de trabalho custoso, que envolve, dentre outras características, altas tensões e longos turnos, promovendo um conflito entre a vida de trabalho e a vida familiar (SUN- DAY *et al.*, 2017; SMITH *et al.*, 2018; LAMBERT *et al.*, 2019).

Os trabalhadores da segurança pública também estão sujeitos a lidar com as incompatibilidades de ser policial ou bombeiro e ter uma família, podendo ter como efeito, por exemplo, insatisfação no trabalho e *burnout* (ISLAM *et al.*, 2020; SMITH *et al.*, 2019). Diferentemente do cenário nacional, estudos internacionais sobre conflito trabalho-família já foram realizados com essa população (AKOEN-

SI, 2018; ALLEN *et al.*, 2016; ASHTANKAR, 2016; BURKE; MIKKELSEN, 2006; LIU *et al.*, 2019; DÖNMEZ *et al.*, 2013), sendo importante uma sistematização dos achados, a fim de averiguar o que vem sendo estudado, de que forma, e possíveis lacunas existentes na área.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é analisar a produção nacional e internacional sobre o conflito trabalho-família na segurança pública, a partir de uma revisão integrativa. Foram analisados os estudos desenvolvidos no contexto organizacional nas últimas duas décadas. Os objetivos específicos foram: a) identificar os estudos realizados; b) sintetizar os resultados destes; c) identificar as abordagens metodológicas; e d) as medidas utilizadas.

2 MÉTODO

Amostra

A amostra consistiu em 39 artigos internacionais após a aplicação dos critérios de busca, inclusão e exclusão descritos nos procedimentos. No âmbito nacional, todos os artigos foram excluídos por não cumprirem os requisitos estabelecidos na seleção.

Material

Foi utilizado o *software Publish or Perish 7* (HARZING, 2007) para a busca dos artigos indexados no *Google Scholar* e o programa Excel para a organização e exclusão de duplicatas.

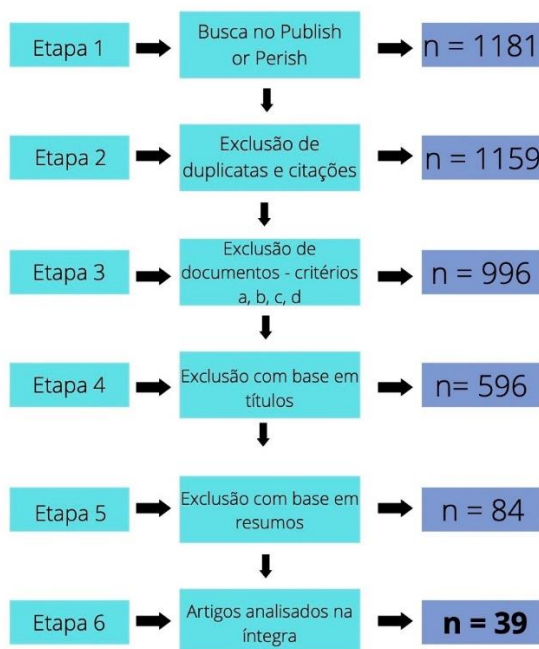
Procedimento

Por meio do *software Publish or Perish 7*, em junho de 2020, foram realizadas duas buscas no *Google Scholar*, uma nacional e outra internacional. Utilizaram-se como descritores na opção *Keywords* os termos (“conflito trabalho-família”) and (“segurança pública” or “polícia” or “bombeiros”) e (“*work-family conflict*”) and (“*public security*” or “*police*” or “*ffreman*”), respectivamente, e em ambas o recorte temporal de 2000-2020 na opção *years*. Os critérios de exclusão foram: a) livros e capítulos de livros; b) trabalhos apresentados em eventos; c) dissertações e teses; a) estudos teóricos e revisões sistemáticas; e) estudos que não permeiam o tema segurança pública e conflito trabalho-família. Os critérios de inclusão foram: a) artigos empíricos; b) publicação em periódicos revisados por pares; c) apresentar como um dos objetivos ou temas centrais a investigação do conflito trabalho-família, exclusivamente com amostras de bombeiros e/ou policiais.

As buscas resultaram na identificação de 201 artigos nacionais e 980 internacionais que foram exportados para o *Excel*. Nas planilhas, foram realizadas as exclusões de duplicatas e de citações, originando 199 artigos na busca nacional e 960 na internacional.

Após a exclusão de citações e duplicatas, os critérios de exclusão foram aplicados. A partir desses, foram removidos: (i) documentos conforme os critérios de exclusão; (ii) artigos que explicitamente, a partir do título, não se relacionavam ao conflito trabalho-família nem à segurança pública; (iii) artigos que não atendiam aos critérios de inclusão a partir dos resumos. Conforme demonstra a Figura 1, nessas etapas foram removidos todos os estudos da busca nacional e 941 estudos internacionais, restando 39 artigos qualificados para a análise.

Figura 1: Processo de filtragens dos estudos



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Análise dos dados

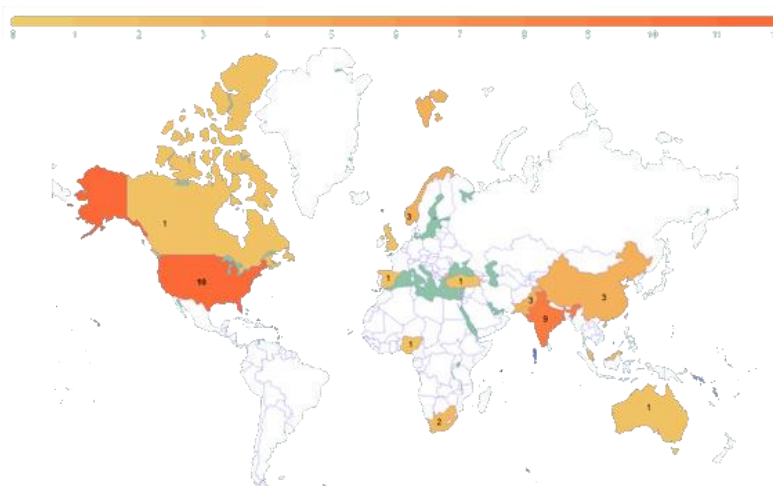
Os artigos selecionados foram analisados quanto a aspectos bibliométricos básicos, tais como ano de publicação e primeira autoria. Para identificar a tendência de crescimento ou decréscimo da produção utilizou-se o teste não paramétrico de tendência de Mann-Kendall (1945) e o estimador de inclinação de Sen (1968).

3 RESULTADOS

A amostra final foi composta por 39 artigos publicados entre 2001 e 2020, período para o qual foi identificada, a partir do teste de *Mann-Kendall*, uma tendência de crescimento ($Z = 1,33$) com inclinação pouco acentuada quando considerado o período como um todo ($Q = 0,10$ [IC99% = 0,00 – 0,23]). Os dados indicam o aumento da produção mais significativo após 2016, com 50% da produção concentrada nos últimos quatro anos.

Quanto à distribuição geográfica, Estados Unidos ($n = 10$) e Índia ($n = 9$) produziram 50% dos estudos. Noruega e Paquistão foram responsáveis por três estudos cada; China, Malásia e África do Sul por dois; Austrália, Canadá, Reino Unido, Espanha, Nigéria, Taiwan e Turquia por um. Não foram encontrados estudos transculturais. A Figura 2 apresenta esta distribuição.

Figura 2: Distribuição geográfica dos estudos sobre conflito trabalho-família



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Os artigos selecionados foram publicados em periódicos específicos da área de ciências policiais e criminais (n = 16; 4,03%), psicologia (n = 7; 17,95%), saúde (n = 7; 17,95%), ciências sociais (n = 5; 12,82%), revistas interdisciplinares (n = 2; 5,13%), gestão (n = 1; 2,56%) e ciências da segurança (n = 1; 2,56%). O *Policing An International Journal of Police Strategies and Management* (Emerald Publishing) concentrou 12,52% da produção total sobre o tema (n = 5).

O conjunto de 39 estudos foi formado exclusivamente por pesquisas correlacionais e compreendeu uma amostra total de 17.010 participantes (M = 436,15; DP = 299,24). As amostras variaram de 60 participantes (AHMED, 2019) a 1.100 participantes (O'NEILL; ROTHBARD 2017). A maior parte das amostras foi composta por policiais (n = 29, 74,36%), e também foram identificados estudos com agentes penitenciários (WANG *et al.*, 2013), bombeiros (O'NEILL; ROTHBARD; 2017; SHREFLER *et al.*, 2011; SMITH *et al.*, 2019; SMITH *et al.*, 2018; WU *et al.*, 2019), inspetores de polícia (MOSTERT, 2008) e policiais rodoviários (AHMED, 2019; SHAFIQUE, 2015; RASDI, 2018). Os resultados dos estudos analisados estão sintetizados na Tabela 1.

Tabela 1

Síntese dos resultados dos estudos, por ordem decrescente de ano de publicação.

Autoria	Ano	Síntese dos resultados
Islam et al.	2020	Os resultados indicam que a ameaça ao papel da família tem papel mediador na associação entre o conflito trabalho-família e a insatisfação no trabalho, sendo esta relação mais intensa nas mulheres policiais.
Ahmed	2019	Não foi identificado efeito do conflito trabalho-família sobre burnout

(continuação)

Ke et al.	2019	Conflito entre família e trabalho e burnout têm correlação significativa e positiva com as intenções de saída da instituição. A exaustão no trabalho desempenha um papel mediador parcial na relação entre conflito entre trabalho e família e intenções de rotatividade, e o suporte organizacional aparece como moderador dessas relações.
Lambert et al.	2019	Todos os quatro tipos de conflito entre trabalho e família foram relacionados positivamente ao desgaste emocional. Conflitos baseados no tempo, no comportamento e na família tiveram associações positivas significativas com o desgaste emocional e despersonalização.
Liu et al.	2019	Foi identificado papel mediador do conflito trabalho-família na relação entre engajamento no trabalho e satisfação com a vida.
Qureshi et al.	2019	O conflito trabalho-família, na direção da família para o trabalho apresentou efeito de redução no comprometimento.
Smith et al.	2019	Os principais resultados sugerem que o estresse no trabalho percebido e o conflito entre a família e o trabalho emergiram como preditores significativos de burnout.
Wu et al.	2019	Conflitos de papéis derivado do conflito trabalho-família, exaustão emocional e problemas de saúde apresentaram correlação positiva. Os resultados do modelo de equações estruturais sugeriram ainda que o efeito positivo dos conflitos de papéis nos problemas de saúde era parcialmente mediado pela exaustão emocional.
Griffin & Sun	2018	Policiais em cargos mais baixos tendem a ter menores escores de conflito trabalho-família e burnout. Variáveis individuais não são significativas quando considerado os níveis de resiliência.
Rasdi	2018	Os estressores relativos ao conflito trabalho família são reduzidos para os participantes de áreas suburbanas em comparação com participantes das áreas urbanas.
Smith et al.	2018	O desgaste, estresse e conflito trabalho-família afeta significativamente o desempenho da segurança dos bombeiros.
Lambert et al.	2017	As dimensões do conflito trabalho-família baseadas na tensão, no comportamento e no conflito familiar foram significativamente associadas a níveis mais altos de estresse no trabalho.
O'Neill e Rothbard	2017	Bombeiros com escores maiores no conflito trabalho-família relataram mais problemas de saúde. Foi identificado que ambientes com maior compaixão apresentaram efeito de redução de efeitos na saúde.
Rodríguez et al.	2017	O trabalho em turnos aumentou significativamente a percepção dos participantes em relação ao conflito trabalho-família.
Sunday et al.	2017	O conflito trabalho-família e o estresse no trabalho tiveram influência conjunta negativa no bem-estar psicológico entre os policiais.
Allen et al.	2016	Foi identificada a correlação negativa entre identidade organizacional e conflito trabalho-família.

(continuação)

Ashtankar	2016	O balanceamento entre demandas familiares e de trabalho apresentou efeitos positivos sobre bem-estar e satisfação no trabalho.
Keerthi et al.	2016	Os níveis de estresse foram correlacionados a intensidade do conflito entre os papéis familiares e profissionais.
Lambert et al.	2016	Especificamente foram identificados efeitos do conflito trabalho-família baseado no tempo, comportamento e de papéis com os altos níveis de estresse da amostra.
Qureshi et al.	2016	Comunicação instrumental, suporte organizacional, justiça distributiva e procedimental apresentaram efeitos negativo sobre o estresse familiar.
Shafique et al.	2015	O estudo indicou correlação negativa do conflito trabalho-família com a satisfação no trabalho.
Singh e Nayak	2015	Foi identificado o papel de mediação do estresse na relação entre conflito trabalho-família e satisfação no trabalho e com o apoio social como papel moderador.
Bazana e Dodd	2013	Foi identificada relação negativa entre conflito trabalho-família e conscienciosidade e com estresse no trabalho.
Dönmez et al.	2013	A variável idade está significativamente relacionada a conflito trabalho-família para policiais de nível mais alto, não havendo diferenças de gênero. Polícias que trabalham em plantão apresentam maiores escores de conflito trabalho-família e a supervisão pode atuar como fator protetivo.
Rathi e Barath	2013	Os resultados indicaram que o conflito trabalho-família, independente da direção, está correlacionado negativamente com a satisfação no trabalho, e que o suporte social atua como moderador dessas relações.
Wang et al	2013	Os resultados indicaram que o estresse no trabalho, apoio social e inteligência emocional foram significativamente correlacionados com o desempenho no trabalho policial. O conflito trabalho-família foi identificado como uma dimensão do estresse no trabalho.
Willis et al.	2013	As análises de regressão demonstraram que a effort-reward imbalance foi um preditor significativo de ajuste psicológico. Foi identificado o trabalho em turnos como preditor de conflito trabalho-família.
Sherffler et al.	2011	O estresse ocupacional, trabalhando mais de 60 horas por semana, e a falta de sono foram associadas a um maior conflito entre o trabalho e a família, e associado a maior estresse e menor satisfação dos pais.
Hall et al.	2010	Conflito trabalho-família foi identificado como mediador entre demandas do trabalho e estresse.
Wu	2009	A análise de correlação mostrou que conflitos de papéis, exaustão emocional e problemas de saúde estavam positivamente correlacionados. Os resultados do modelo de equações estruturais sugeriram ainda que o efeito positivo dos conflitos de papéis nos problemas de saúde era parcialmente mediado pela exaustão emocional.

(continuação)

Mostert	2008	Os resultados mostram que altas demandas e falta de recursos levam a conflitos entre trabalho e família (baseados no tempo e no esforço).
Janzen et al.	2007	O conflito trabalho-família apresentou correlação com os níveis de sofrimento psicológico, independente do sexo.
Burke e Mikkelsen	2006	Os componentes das demandas de trabalho e de burnout explicam as variações nas medidas da relação trabalho-família.
Youngcourt e Huffman	2005	O estudo observou a correlação positiva entre estresse no trabalho e conflito trabalho-família. A existência de um programa de apoio foi correlacionada negativamente com o conflito trabalho família.
Burke e Mikkelsen	2004	O nível de conflito trabalho-família não reduz em casais que ambos são policiais.
Howard et al.	2004	Os conflitos na direção do trabalho para a família apresentam efeitos em relação a satisfação no trabalho, entretanto quando a direção é da família para o trabalho não há efeito sobre a satisfação com o trabalho.
Mikkelsen e Burke	2004	As demandas de trabalho e os componentes de desgaste (exaustão, cinismo) emergiram como fortes preditores do conflito trabalho-família. O conflito trabalho-família apresentou relações negativas significativas com medidas de saúde psicológica, mas não de saúde física.
He et al.	2002	Tanto para homens quanto mulheres, o conflito trabalho-família apresentou efeito significativo sobre os níveis de estresse físico e psicológico.
Ryan et al.	2001	A percepção de candidatas a policiais e seus familiares quanto ao possível conflito trabalho-família são congruentes, entretanto não apresentam efeito no comportamento dos candidatos.

4 Discussão

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nacional e internacional sobre percepção de conflito trabalho-família entre policiais e bombeiros, apresentando um retrato das pesquisas desenvolvidas na área nas últimas duas décadas. Foram sintetizados os resultados das buscas, de forma a identificar a distribuição de artigos por ano e tendência ou não de crescimento, a distribuição de estudos por países, as publicações por autores e os principais resultados.

Os resultados encontrados na presente revisão revelaram um expressivo crescimento da produção científica sobre conflito trabalho-família nos profissionais da segurança pública, o que indica, também, um aumento no interesse sobre como ocorre o conflito entre essas dimensões na vida de policiais e bombeiros. Ambos os trabalhadores desempenham práticas que envolvem riscos e situações estressantes. Diante disso, a natureza da atividade policial parece favorecer o desenvolvimento do conflito entre a esfera do trabalho e familiar (KE *et al.*, 2019; LAMBERT *et al.*, 2016), bem como dos bombeiros (SMITH *et al.*, 2018).

Estudos qualitativos complementam os achados nesta revisão integrativa, justificando o crescente interesse na temática, e sugerem a inter-relação traba-

lho-família. Oliveira e Faiman (2019) encontraram, após entrevistas semidirigidas, que a exposição aos riscos inerentes à profissão e à violência tem repercussões importantes na forma como os policiais estabelecem e mantêm os laços sociais, os relacionamentos, a inserção na comunidade e o contato com a família. Da mesma forma, Leite e Oliveira (2020) indicam que o trabalho pode exercer influência nas relações interpessoais e na saúde psíquica, necessitando-se de intervenção por parte das diversas estratégias de saúde da instituição que consideram a família como um fator importante.

A respeito da abordagem da pesquisa, a totalidade dos estudos foi correlacional, o que indica a falta de estudos multimétodos que permitiriam uma triangulação metodológica para melhor compreensão do construto. Os achados evidenciam a falta de estudos experimentais e quase experimentais, assim como a falta de publicações no âmbito nacional.

A maior parte dos estudos se concentra nos Estados Unidos. Entretanto a Índia encontra-se em forte crescimento com estudos sobre a variável, indicando interesse nas seguintes temáticas: altos níveis de estresse (SINGH; NAYAK, 2015; LAMBERT *et al.*, 2016; LAMBERT *et al.*, 2017), satisfação no trabalho correlacionada com conflito trabalho-família (RATHI; BARATH, 2013), desgaste emocional (LAMBERT *et al.*, 2019), comprometimento no trabalho (QURESHI *et al.*, 2019), estresse familiar e comunicação instrumental, suporte organizacional e justiça distributiva (QURESHI *et al.*, 2016) e balanceamento entre demandas familiares e do trabalho (ASHTANKAR, 2016).

Percebe-se que a maioria das publicações foi realizada em periódicos específicos da área de ciências policiais e criminais. Em seguida a quantidade de estudos se concentra na área de psicologia e saúde, que sugere uma crescente preocupação com a saúde física e psicológica de policiais e bombeiros. A pertinência da atenção com essa população parece ter respaldo nos resultados encontrados nesta revisão, de forma que parte deles indica que o conflito trabalho-família está negativamente relacionado com saúde psicológica (MIKKELSEN; BURKE, 2004) e bem-estar psicológico (ASHTANKAR, 2016; SUNDAY *et al.*, 2017). Da mesma forma, essa variável apresenta uma relação positiva com problemas de saúde (O'NEILL; ROTHBARD, 2017), exaustão emocional e problemas de saúde (WU, 2009; WU *et al.*, 2019), sofrimento psicológico (JANZEN *et al.*, 2007) e desgaste emocional (LAMBERT *et al.*, 2019).

Ainda sobre os impactos para a saúde dos trabalhadores, os resultados encontrados denunciam a preocupante relação entre os níveis de estresse e de conflito trabalho-família (KEERTHI *et al.*, 2016; LAMBERT *et al.*, 2016; LAMBERT *et al.*, 2017; YOUNGCOURT; HUFFMAN, 2005). Além disso, foi identificado que o conflito trabalho-família atua como uma variável mediadora entre as demandas do trabalho e o estresse (HALL *et al.*, 2010). Os altos níveis de estresse e conflito trabalho-família foram identificados como prejudiciais para o desempenho profissional, tanto entre bombeiros (SMITH *et al.*, 2018) quanto policiais (WANG *et al.*, 2013). Além disso, o efeito de conflito trabalho-família sobre os níveis de estresse físico e psicológico não se diferencia entre homens e mulheres (HE *et al.*, 2002). Os consistentes achados estão alinhados com a proposta de Wang *et al.* (2013), que identifica o conflito trabalho-família como uma dimensão do estresse

no trabalho.

Além disso, os estudos encontrados apontaram para uma relação entre conflito trabalho-família e satisfação no trabalho. Ashtankar (2016) estabeleceu que o balanceamento entre demandas familiares e de trabalho apresentou efeitos positivos sobre bem-estar e satisfação no trabalho. Da mesma forma, Shafique *et al.* (2015) encontraram correlação negativa do conflito trabalho-família com a satisfação no trabalho. Howard *et al.* (2004) identifica especificidades em relação à direção do conflito, de modo que quando ele ocorre em direção do trabalho para a família foram identificados efeitos em relação a satisfação no trabalho, ao passo que quando a direção se apresenta da família para o trabalho o mesmo efeito não foi identificado. Por outro lado, Rathi e Barath (2013) indicam que o conflito trabalho-família, independentemente da direção, está correlacionado negativamente com a satisfação no trabalho, e que o suporte social atua como moderador dessas relações. Da mesma forma, Singh e Nayak (2015) encontraram o estresse como mediador na relação entre conflito trabalho-família e satisfação no trabalho e o apoio social como papel moderador.

A respeito, ainda, de satisfação no trabalho, Islam *et al.* (2020) indicam que a ameaça ao papel da família tem papel mediador na associação entre o conflito trabalho-família e a insatisfação no trabalho, sendo esta relação mais intensa nas mulheres policiais. Os resultados indicaram, também, o papel mediador do conflito trabalho-família na relação entre engajamento no trabalho e satisfação com a vida (LIU *et al.*, 2019). Assim mesmo, encontrou-se que o comprometimento no trabalho se reduz quando se encontra o conflito trabalho-família, na direção da família para o trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da revisão integrativa percebeu-se o papel de destaque dos Estados Unidos e da Índia no desenvolvimento de pesquisas sobre conflito trabalho-família na área de segurança pública. As produções brasileiras são pouco expressivas, o que limita a compreensão dessa variável no cenário nacional. Conclui-se que há um crescimento das publicações da temática nos últimos anos, considerando os resultados de pesquisa que indicam para sua grande relevância à vida do trabalhador da segurança pública, especialmente no que diz respeito à saúde. Foi possível identificar nos principais resultados que a variável conflito trabalho-família mantém relação com satisfação no trabalho, engajamento no trabalho, estresse e *burnout*. Diante disso, é essencial que novas investigações sejam feitas para compreender melhor como reduzir o conflito, vivenciado por policiais e bombeiros, entre trabalho e família.

Importante ressaltar que pesquisas sobre o conflito trabalho-família, no contexto de segurança pública, também se tornaram mais relevantes no contexto da pandemia por covid-19 (SARS-Cov-2). Este cenário trouxe diversas mudanças para o mundo do trabalho e nas vivências familiares e sociais, embora não se conheça quais seus possíveis impactos. O estudo de Vaziri *et al.* (2020) identificou uma importante influência da pandemia tanto sobre o conflito trabalho-família, quanto na variável enriquecimento trabalho-família. Em um estudo comparativo

acerca dos perfis da interface trabalho-família em trabalhadores antes e durante a pandemia, foi demonstrado que as mudanças podem ser tanto positivas quanto negativas, dependendo de variáveis individuais, organizacionais e também do funcionamento do perfil de interface antes da pandemia. Assim, essa se configura uma importante agenda de pesquisa, para futuros investimentos de pesquisas no Brasil, principalmente no campo da segurança pública.

REFERÊNCIAS

AHMED, F. Burnout among Traffic Police Officials of Islamabad City: A Report. *Electronic Research Journal of Social Sciences and Humanities*, v. 1, p. 1-15. 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/340771896_Burnout_among_Traffic_Police_Officials_of_Islamabad_City_A_Report.

AKOENSI, T. D. 'In this job, you cannot have time for family': Work-family conflict among prison officers in Ghana. *Criminology & Criminal Justice*, v. 8, p. 207-225. Disponível em: 2018<https://doi.org/10.1177/1748895817694676>.

ALLEN, J. A.; CROWE, J.; BARAN, B. E.; SCOTT, C. Organizational identification: A context-specific mitigating resource of work-family conflict. *Journal of Contingencies and Crisis Management*, v. 24, p. 27-35. Disponível em: 2016<https://doi.org/10.1111/1468-5973.12102>.

BANDEIRA, R.; CHAMBEL, M. J.; CARVALHO, V. S. Influence of the Work-Family Relationship on Perceived Health 5-Years Later: The Moderating Role of Job Insecurity. *Soc Indic Res*. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11205-020-02509-2>.

BAZANA, S.; DODD, N. Conscientiousness, work family conflict and stress amongst police officers in Alice, South Africa. *Journal of Psychology*, v. 4, p. 1-8. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09764224.2013.11885487>.

BURKE, R. J.; MIKKELSEN, A. Benefits to police officers of having a spouse or partner in the profession of police officer. *Psychological reports*, v. 95(2), p. 514-516. 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.2466%2Fpr0.95.2.514-516>.

BURKE, R. J.; MIKKELSEN, A. Burnout among Norwegian police officers: Potential antecedents and consequences. *International Journal of Stress Management*, v. 13(1), p. 64-83. 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/1072-5245.13.1.64>.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

DE ANDRADE, A. L.; MORAES, T. D.; SILVA, P. M.; DE QUEIROZ, S. S. Conflito trabalho-família em profissionais do contexto hospitalar: análise de preditores. *Revista de Psicologia*, v. 38(2), p. 451-478. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.18800/psico.202002.004>.

DÖNMEZ, M.; DURU, H.; BEZ, O. The Determinants of Work And Family Conflict Among Police Officers In Diyarbakir Police Department. *Turkish Journal of Police Studies/Polis Bilimleri Dergisi*, v. 15(4), p. 135-156. 2013. Disponível em: <https://app.trdizin.gov.tr/publication/paper/detail/TVRVek5Ea3pNdz09>.

FRONE, M. R.; RUSSELL, M.; COOPER, M. L. Antecedents and outcomes of work-family conflict: Testing a model of the work-family interface. **Journal of Applied Psychology**, v. 77(1), p. 65-78. 1992. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/0021-9010.77.1.65>.

GREENHAUS, J. H.; BEUTELL, N. J. Sources of conflict between work and family roles. **Academy of management review**, v. 10(1), p. 76-88. 1985. Disponível em: <https://doi.org/10.2307/258214>.

GRIFFIN, J. D.; SUN, I. Y. Do work-family conflict and resiliency mediate police stress and burnout: a study of state police officers. **American Journal of Criminal Justice**, v. 43(2), p. 354-370. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s12103-017-9401-y>.

GRZYWACZ, J. G.; MARKS, N. F. Reconceptualizing the work-family interface: An ecological perspective on the correlates of positive and negative spillover between work and family. **Journal of Occupational Health Psychology**, v. 5(1), p. 111-126. 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/1076-8998.5.1.111>.

HARZING, A.W. **Publish or Perish** (Version 7.21.7445) [software de computador]. 2007. Disponível em: <https://harzing.com/resources/publish-or-perish/windows>.

HE, N.; ZHAO, J.; ARCHBOLD, C. A. Gender and police stress. **Policing: an international journal of police strategies & management**, v. 25(4), p. 687-708. 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/13639510210450631>.

HOWARD, W. G.; DONOFRIO, H. H.; BOLES, J. Sinter-domain work-family, family-work conflict and police work satisfaction. **Policing: An International Journal of Police Strategies & Management**, v. 27(3), p. 380-395. 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/13639510410553121>.

ISLAM, T.; KHAN, M. M.; AHMED, I.; USMAN, A.; ALI, M. Work-family conflict and job dissatisfaction among police officers: mediation of threat to family role and moderation of role segmentation enhancement. **Policing: An International Journal**, v. 43(2), p. 403-415. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/PIJPSM-06-2019-0087>.

JANZEN, B. L.; MUHAJARINE, N.; KELLY, I. W. Work-family conflict, and psychological distress in men and women among Canadian police officers. **Psychological Reports**, v. 100(2), p. 556-562. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.2466/pr0.100.2.556-562>.

KE, J.; ZHOU, J.; ZHU, W. The Impact of Police Work-Family Conflict on Turnover Intentions: The Roles of Organizational Support and Job Burnout. **Open Journal of Social Sciences**, v. 7(4), p. 1-12. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.4236/ojs.2019.74001>.

KENGATHARAN, N. The nature of work family conflict: A review and agenda for future research. **International Journal of Human Resource Studies**, v. 5(2), p. 163-188. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5296/ijhrs.v5i2.7630>.

KOSSEK, E. E.; LEE, K. H. Work-family conflict and work-life conflict. **Oxford Research Encyclopedia of Business and Management**. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/acrefore/9780190224851.013.52>.

LAMBERT, E. G.; QURESHI, H.; FRANK, J. Spilling over: An exploratory study of the correlates of strain-based work-family conflict among police officers in India. **Internationa-**

tional Journal of Police Science & Management, v. 18(2), p. 87-103. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1177%2F1461355716641972>.

LAMBERT, E. G.; QURESHI, H.; FRANK, J.; KEENA, L. D.; HOGAN, N. L. The re- lationship of work-family conflict with job stress among Indian police officers: A research note. **Police Practice and Research**, v. 18(1), p. 37-48. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0032258X18761285>.

LEITE, C. N.; OLIVEIRA, E. B. Estratégias de defesa adotadas por traba- lhadores da saúde frente à violência relacionada ao trabalho na Saúde da Família. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 9(49), p. 1477-1482. 2020. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/111>.

MANN, H. Nonparametric Tests Against Trend. **Econometrica**, v. 13(3), p. 245-259. 1945. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2307/1907187>.

MIKKELSEN, A.; BURKE, R. J. Work-family concerns of Norwegian police officers: An- tecedents and consequences. **International Journal of Stress Management**, v. 11(4), p. 429-444. 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/1072-5245.11.4.429>.

MOREIRA, M. G.; SILVA, A. H. A influência do conflito trabalho-família e o com- prometimento com a carreira na percepção de sucesso na carreira de mulheres do- centes. **Revista Alcance**, v. 25(2), p. 177-193, mai/ago 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.14210/alcance.v25n2>.

MOSTERT, K. Time-based and strain-based work-family conflict in the South African Police Service: Examining the relationship with work characteristics and exhaustion. **Acta Criminologica: African Journal of Criminology & Victimology**, v. 21(3), p. 1-18. 2008. Disponível em: <https://journals.co.za/content/crim/21/3/EJC28994>.

OLIVEIRA, T. S.; FAIMAN, C. J. S. Ser policial militar: reflexos na vida pessoal e nos relacionamentos. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, v. 19(2), p. 607-615. 2019. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.17652/rpot/2019.2.15467>.

O'NEILL, O. A.; ROTHBARD, N. P. Is love all you need? The effects of emotio- nal culture, suppression, and work-family conflict on firefighter risk-taking and health. **Academy of Management Journal**, v. 60(1), p. 78-108. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5465/amj.2014.0952>.

PLUUT, H.; ILIES, R.; CURŞEU, P. L.; LIU, Y. Social support at work and at home: Dual-buffering effects in the work-family conflict process. **Organizational Behavior and Human Decision Processes**, v. 146, p. 1-13. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.obhdp.2018.02.001>.

QURESHI, H.; LAMBERT, E. G.; FRANK, J. When domains spill over: The relationships of work-family conflict with Indian police affective and continuance commitment. **International journal of offender therapy and comparative criminology**, v. 63(14), p. 2501-2525. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0306624X19846347>.

QURESHI, H.; LAMBERT, E. G.; KEENA, L. D.; FRANK, J. Exploring the association between organizational structure variables and work on family strain among Indian police officers. **Criminal Justice Studies**, v. 29(3), p. 253-271. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/1478601X.2016.1167054>.

RATHI, N.; BARATH, M. Work-family conflict and job and family satisfaction: moderating effect of social support among police personnel. *Equality, Diversity and Inclusion: An International Journal*, v. 32(4), p. 438-454. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/EDI-10-2012-0092>.

RODRÍGUEZ, V. P.; DESCALS, F. P.; CANTISANO, G. T. Cultura de conciliación y conflicto trabajo/familia en trabajadores con turnos laborales. *Acción psicológica*, v. 14(2), p. 193-220. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5944/ap.14.2.20024>.

RYAN, A. M.; KRISKA, S. D.; WEST, B. J.; SACCO, J. M. Anticipated work/family conflict and family member views: Role in police recruiting. *Policing: An International Journal of Police Strategies & Management*, v. 24(2), p. 228-239. 2001. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/136395101110390963>.

SEN, P. K. Estimates of the regression coefficient based on Kendall's tau. *Journal of the American statistical association*, v. 63(324), p. 1379-1389. 1968. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/01621459.1968.10480934>.

SHREFFLER, K. M.; MEADOWS, M. P.; DAVIS, K. D. Firefighting and fathering: Work-family conflict, parenting stress, and satisfaction with parenting and child behavior. *Fathering: A Journal of Theory, Research, and Practice about Men as Fathers*, v. 9(2), p. 169-188. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.3149/fth.0902.169>.

SINGH, R.; NAYAK, J. K. Mediating role of stress between work-family conflict and job satisfaction among the police officials: Moderating role of social support. *Policing: An International Journal of Police Strategies & Management*, v. 38(4), p. 738-753. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/PIJPSM-03-2015-0040>.

SMITH, T. D.; DEJOY, D. M.; DYAL, M. A.; HUANG, G. Impact of work pressure, work stress and work-family conflict on firefighter burnout. *Archives of Environmental & Occupational Health*, v. 74(4), p. 215-222. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/19338244.2017.1395789>.

SUNDAY, S.; TERZUNGWE, A. S.; OKHAKHUME, S.; DAUDU, D. A. Influence of Work-Family Conflict and Work Stress on the Psychological Well-Being among Police Officers in Makurdi Metropolis. *Advances in Social Sciences Research Journal*, v. 4(17), p. 76-92. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.14738/assrj.417.3432>.

VAZIRI, H.; CASPER, W. J.; WAYNE, J. H.; MATTHEWS, R. A. Changes to the work-family interface during the COVID-19 pandemic: Examining predictors and implications using latent transition analysis. *Journal of Applied Psychology*, v. 106(10), p. 1073-1087. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1037/apl0000819>.

WANG, M. Y.; YANG, G.; YE, S. Q. Job performance and its influencing factors among prison police officers. *Chinese Journal of Public Health*, v. 29(6), p. 884-886. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.11847/zgggws2013-29-06-34>.

WILLIS, T. A.; O'CONNOR, D. B.; SMITH, L. Investigating effort-reward imbalance and work-family conflict in relation to morningness-eveningness and shift work. *Work & Stress*, v. 22(2), p. 125-137. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/02678370802180558>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION [WHO]. *The European mental health action plan 2013-2020*. Geneva: World Health Organization. 2015.

Victoria Ayelen Gomez; Martina Mazzoleni; Carlos Manoel Lopes Rodrigues; Alice Bentes; Mikaelly de Araújo Aquino; Cláudio Vaz Torres; Thiago Nascimento; Sérgio Eduardo Silva de Oliveira; Maria José Chambel; in Taiwan. **Stress and Health: Journal of the International Society for the Investigation of Stress**, v. 25(3), p. 259-265. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/smi.1245>.

YOUNGCOURT, S. S.; HUFFMAN, A. H. Family-friendly policies in the police: Implications for work-family conflict. **Applied Psychology in Criminal Justice**, v. 1(2), p. 138-162. 2005. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/record/2007-10056-004>.

VICTORIA AYELEN GOMEZ [HTTPS://ORCID.ORG/0000-0001-5753-6429](https://orcid.org/0000-0001-5753-6429)MARTINA

MAZZOLENI [HTTPS://ORCID.ORG/0000-0002-6691-728X](https://orcid.org/0000-0002-6691-728X)

CARLOS MANOEL LOPES RODRIGUES [HTTP://ORCID.ORG/0000-0002-5188-7110](http://orcid.org/0000-0002-5188-7110)ALICE MIRANDA

BENTES [HTTPS://ORCID.ORG/0000-0002-4992-7849](https://orcid.org/0000-0002-4992-7849)

MIKAELLY DE ARAÚJO AQUINO [HTTPS://ORCID.ORG/0000-0001-8231-6719](https://orcid.org/0000-0001-8231-6719)CLÁUDIO VAZ

TORRES [HTTPS://ORCID.ORG/0000-0002-3727-7391](https://orcid.org/0000-0002-3727-7391) THIAGO GOMES NASCIMENTO

[HTTPS://ORCID.ORG/0000-0002-2432-3117](https://orcid.org/0000-0002-2432-3117)

SÉRGIO EDUARDO SILVA DE OLIVEIRA [HTTPS://ORCID.ORG/0000-0003-2109-4862](https://orcid.org/0000-0003-2109-4862)MARIA JOSÉ

CHAMBEL [HTTPS://ORCID.ORG/0000-0001-6588-7034](https://orcid.org/0000-0001-6588-7034)

CRISTIANE FAIAD [HTTPS://ORCID.ORG/0000-0002-8012-8893](https://orcid.org/0000-0002-8012-8893)